



ORIGEM E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO ESTADO

Arildo Ferreira



Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A construção do estado, ao longo da história da humanidade, passou por diversos momentos ideológicos, como a premissa de que as coisas precisam ser resolvidas pela força e violência, ou ainda pela ideia de que todo o estado é fruto da vontade de Deus, e que por isso os governantes são representantes divinos. Houve também alguns períodos em que a confusão de poder estava instalada, não se sabendo se quem governava eram os reis e imperadores ou os papas.

De qualquer modo, é extremamente importante o conhecimento da história da construção do estado e da relação da existência humana sempre atrelada a algum fundamento estatal. Na verdade, desde que nascemos até o nosso fim, estamos diretamente vinculados às leis e regimes do estado.

Neste material, apresentamos alguns pontos importantes da existência do estado. Obviamente, trata-se apenas de uma pequena introdução ao assunto, que pretendemos que desperte a curiosidade para pesquisas mais aprofundadas que certamente abrilhantam os níveis de conhecimento sobre essa importante e sempre atual temática de estudos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender os conceitos de estado;
- entender as várias formas de origem do estado;
- compreender a organização política na história do estado;
- identificar principais pensadores das diversas ideias estatais.

ORIGEM E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO ESTADO

A velocidade cada vez mais intensa das atividades cotidianas, leva o ser humano a refletir cada vez menos sobre o papel que ele desempenha na sociedade e o papel que a sociedade desempenha sobre ele, em relações de poder. Em todos os estágios de existência, o homem é conduzido por órgãos do estado, que têm como objetivo principal o ordenamento da vida social. Se por um lado, por suas instituições, o estado exerce poder de determinação do comportamento do cidadão, por outro, é diretamente subordinado a ele, tendo em vista que por ser entidade pública, o estado, age em função das necessidades dos que o constituem.

Portanto, fica evidente que o homem e o estado não existem de forma dissociada, um atua sobre o outro mutuamente, complementando-se. Mas afinal, o que é estado?

Vídeo: Teoria Geral do Estado

DEFINIÇÃO

O estado, de acordo com Bonavides (2000), é a instituição por excelência que organiza e governa um povo, soberanamente, em determinado território. O estado representa todos os cidadãos, sendo assim uma entidade pública, responsável pela formação das instituições públicas, em todas as áreas, como educação, saúde e segurança. O estado é uma construção lógica e política, baseada em preceitos jurídicos e culturais, formando com a sociedade um contrato de convivência.

A ideia central do estado é de que os homens, ao viverem em sociedade e para que haja harmonia e equilíbrio, é necessário que todos entendam suas funções, direitos e deveres. Para Lopes, “[...] o Estado é uma sociedade natural, no sentido que decorre naturalmente do

fato de os homens viverem necessariamente em sociedade e aspirarem realizar o bem geral que lhes é próprio, isto é, o bem comum. Por isso e para isso a sociedade se organiza em Estado.” (2010, p. 4)

De acordo com Lopes (2010), não há consenso entre uma definição que precisamente represente a totalidade do estado em relação às pessoas, porém considera importante que além das definições objetivas, há necessidade de conhecimento da origem e do termo estado. Para o termo, apresenta a seguinte explicação:

Os gregos, cujos Estados não ultrapassavam os limites da cidade, usavam o termo polis, cidade, e daí veio política, arte ou ciência de governar a cidade. Os romanos, com o mesmo sentido tinham civitas e respublica. No século XVI em diante o termo Estado foi aos poucos tendo entrada na terminologia política dos povos ocidentais: é o État francês, Staat alemão, State inglês, Stato italiano e em português e espanhol Estado. (LOPES, 2010, p. 5).

ORIGEM

O estudo da origem do estado, segundo Dallari (1998), leva em consideração aspectos da época do surgimento do estado e motivos que impulsionaram o seu aparecimento.

Do ponto de vista da época do surgimento do estado, são três os marcos teóricos principais:

- a) o estado sempre existiu, impulsionado pelas formas de organização social, ainda que rudimentares;
- b) a sociedade humana e organizações sociais, existiram antes do estado. Depois, em função da necessidade de organização das organizações, surge o estado;
- c) a terceira corrente teórica afirma que o estado, com características definidas de organização, em termos sociais e jurídicos, surge a partir do século XVI, com ideais de soberania das cidades.

Sobre as causas ou motivos da formação do estado, diferentes correntes explicam a formação pautados em suas concepções doutrinárias. Algumas afirmam que o estado forma-se a partir da vontade de alguns homens, que no intuito de organizar as questões sociais e econômicas que aumentavam na medida do crescimento da população, realizam contratos entre as partes relacionadas da sociedade, gerando assim organismos representativos que exercem suas funções baseados no interesse da maioria. (BIANCHI, 2014).

Outras correntes evidenciam a questão divina como fonte principal da existência do estado. Segundo esta concepção, obra de Deus, sendo os governantes seus representantes. Há ainda os defensores que entendem que o surgimento do estado ocorre de forma natural, porque, naturalmente, os homens foram sentindo necessidade de criação de regras para determinar o comportamento das pessoas, criando assim mecanismos de controle e organização. As principais teorias a respeito da formação do estado são: teológica, familiar ou patriarcal, força ou violência, contratualista e econômica. (DALARI 1998), (BIANCHI, 2014).

TEOLÓGICA: Estado é criado a partir da vontade de Deus.

Ideias gerais:

- o estado é uma criação divina;
- o estado obedece à divindade;
- os postulados religiosos são seguidos pela sociedade;
- a religião determina a soberania;
- o governante é representante divino na terra.

Exponentes:

- Santo Tomás de Aquino;
- Jacques Bossuet;
- Santo Agostinho.

Estados seguidores desse pensamento:

- Estados do Oriente Médio;
- o Antigo Egito;
- a Babilônia.

FAMILIAR OU PATRIARCAL:

O inter-relacionamento de famílias dominantes dá origem ao estado, e o patriarca é o governante.

- As famílias criaram grandes comunidades;
- O patriarca da família mais representativa exerce o domínio sobre as demais;
- O poder passa de pai para filho.

Esta corrente justifica:

- o absolutismo monárquico;
- o poder da família real.

Decadência:

Com o avanço da democracia.

CORRENTE DA FORÇA OU VIOLÊNCIA:

Atos de força e violência para conquistas de territórios e submissão dos grupos vencidos, também geram o estado.

Influências:

- Organicismo – o estado é uma organização social;
- Darwinismo – dominação dos mais fortes; poder perene dos mais fortes.

Justificativa:

- colonialismo territorial;
- colonialismo econômico;
- colonialismo social.

CORRENTE CONTRATUALISTA: O estado surge de um contrato social

Bases de um contrato social:

- Todos devem ter liberdade para estabelecer algum contrato;
- o contrato é aceito por todos.

Fases do surgimento do estado

- Estado de natureza – insegurança e medo; guerras entre grupos;
- contrato social – pacto da sociedade para formar o estado;
- sociedade civil e estado: componentes da sociedade.

Principais autores

- Espinoza, na Holanda,
- Thomas Hobbes e Locke, na Inglaterra;
- Rousseau, na França.

CORRENTE ECONÔMICA: Aproveitamento da força de trabalho, geração de poder pela posse de terras, necessidade de um ente organizador dá origem ao estado.

- O desenvolvimento econômico gera o estado;
- A organização econômica gera divisão de classes, detentores de capital e trabalhadores;
- Donos do capital: mais valia, enriquecimento com a força de trabalho;
- Trabalhadores: detêm a mão de obra;
- O direito à propriedade privada é produto da organização do estado.

Expoentes:

- Karl Marx e Friedrich Engels - Disseminam a revolução da classe trabalhadora em busca da igualdade. O fim da mais valia.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ESTADO

Na trajetória do desenvolvimento do pensamento humano, na constituição das estruturas necessárias para o seu bem-estar, a figura do estado passa por diversas transformações ao longo de sua existência, modificando a atuação em acordo com o período vivido e pelo posicionamento ideológico dos governantes. As principais organizações políticas do estado são: Estado Antigo, Estado Grego, Estado Romano, Estado Medieval e Estado Moderno.

ESTADO ANTIGO

Características

- religiosidade;
- unidade territorial, política e administrativa;
- domínio da religião;
- poder outorgado por uma ou mais divindades.

Forma de governo

- sem limitações à vontade do governante – representante divino;
- com limitações à vontade do governante – separação de poderes (humano e divino)

Localização

- civilizações do Oriente e Mediterrâneo

ESTADO GREGO

“Embora seja comum a referência ao Estado Grego, na verdade não se tem notícia da existência de um Estado único, englobando toda a civilização helênica. Não obstante, pode-se

falar genericamente no Estado Grego pela verificação de certas características fundamentais, comuns a todos os Estados que floresceram entre os povos helênicos.” (DALARI, 1998, página26).

Características

- Polis – sociedade política;
- separação entre política e religião;
- fonte de democracia formal;
- elite toma as decisões;
- restrições à vontade individual;

O ESTADO ROMANO

O Estado Romano é caracterizado como uma das mais bem-sucedidas evoluções em termos de estado, partindo de um pequeno agrupamento humano à formação de um grande império mundial, pela expansão territorial e conquistas de povos de diferentes costumes. De acordo com Albuquerque, o Estado Romano era baseado na ampliação de um conceito familiar, ao que diz:

O Estado romano, baseado num modelo advindo da ampliação do conceito familiar, era a expressão máxima da política econômica. A família era constituída pelo pater e seus parentes agnados; os parentes destes; os escravos (servus) e mais os estranhos que se associavam ao grupo (famulus), sendo certo que a autoridade do pater família era absoluta. (1993, p. 15).

Características

- origem monárquica;
- base familiar de organização (pater gentis; parentes; escravos e servos;)
- a reunião das famílias formava a civitas;
- soberania com base no poder patriarcal;
- buscavam a expansão territorial.

Política:

- Senado – autoridade absoluta;
- Nobreza – privilégios e liberdades.

Decadência:

- Invasões malsucedidas;
- Sofreu invasão dos bárbaros;
- Ascendência do cristianismo.

Vídeo: Teoria do Estado Moderno - Estado Romano

ESTADO MEDIEVAL

O período do estado medieval é considerado como um dos mais instáveis, em função da disputa pelo domínio exercida pelos governos e pelos papas por meio da igreja. Na base religiosa presente no Estado Medieval havia a concepção de que os homens são iguais entre si, diferentemente do pensamento no período romano quando consideravam que o valor do homem estava relacionado somente com sua origem. Nasceu plebeu, sempre plebeu. Tem início com a queda do Império Romano do Ocidente, no século V, reagiu contra a descentralização feudal da Idade Média e contra o controle da Igreja Romana, revestindo-se da forma do absolutismo monárquico. São características fundamentais do Estado Medieval:

- base religiosa cristã;
- existência de feudos;
- invasões dos bárbaros;
- monarquia governamental;
- supremacia do direito natural;
- confusão entre os direitos público e privado;
- descentralização feudal;
- submissão do Estado ao poder espiritual.

ESTADO MODERNO

O estado moderno surge em consequência das deficiências das políticas da sociedade medieval, notadamente pelo crescimento do estado pela distribuição de terras, ou feudos, para pequenos produtores, os quais constituíam unidades familiares. Assim, houve o despertar de uma consciência para criação e uma unidade estatal, soberana, e não com poder fragmentado até então. Dalari (1998, p. 29), atribui o surgimento do estado moderno, através do interesse tanto aos senhores feudais, quanto aos pequenos produtores:

As deficiências da sociedade política medieval determinaram as características fundamentais do Estado Moderno. A aspiração à antiga unidade do Estado Romano, jamais conseguida pelo Estado Medieval, iria crescer de intensidade em consequência da nova distribuição da terra. Com efeito, o sistema feudal, compreendendo uma estrutura econômica e social de pequenos produtores individuais, constituída de unidades familiares voltadas para a produção de subsistência, ampliou o número de proprietários, tanto dos latifundiários quanto dos que adquiriram o domínio de áreas menores. Os senhores feudais, por seu lado, já não toleravam as exigências de monarcas aventureiros e de circunstância, que impunham uma tributação indiscriminada e mantinham um estado de guerra constante, que só causavam prejuízo à vida econômica e social.

Características

- território
- povo
- soberania
- poder do Império
- finalidade

Divide-se em dois períodos

- Estado Absolutista;
- Estado Liberal.

ESTADO ABSOLUTISTA

Características

- centralização do poder;
- soberania ilimitada;
- o rei absolutista tem um poder total;
- separação entre Estado e Igreja;
- surge o direito laico.

Vídeo: Absolutismo Monárquico (A Origem dos Estados Nacionais)

ESTADO LIBERAL

Características:

- surge com a Revolução Francesa (1789);
- estado constitucional;
- descentralização das funções do Estado;
- surgimento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- liberalismo econômico;
- a lei de mercado determina o rumo da economia;
- o estado não deve intervir na economia;
- classe burguesa em alta;
- concentração de riqueza em poucos.

Vídeo: Absolutismo Monárquico e o Liberalismo Econômico

CONSIDERAÇÕES

Neste resumo evidenciamos a trajetória construtiva do estado, em suas principais características. Entendemos que qualquer tipo de estado não passa de uma construção abstrata, que a realidade está nas pessoas, nas articulações de ideias baseadas nos interesses individuais. Assim, concluímos que tudo está nas mãos e nos pensamentos dos homens. O que somos hoje e que seremos amanhã, é e será fruto da nossa atuação.

Nesse ponto, fica claro que as construções abstratas futuras, dependem do entendimento do que já foi realizado. Há necessidade, portanto, de pesquisas avançadas em assuntos como o aqui apresentado, sobre a construção do estado, para se filtrar os erros e acertos, para se otimizar os acertos e diminuir ou eliminar, e principalmente, não cometer os mesmos erros anteriores, para que a humanidade possa alicerçar seu futuro em terreno mais sólido.

Prof. Arildo Ferreira

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. Da igualdade. Coimbra: Almedina, 1993.

BIANCHI, A. O Conceito de Estado em Max Weber. São Paulo, Lua Nova, 92: 79-104, 2014

BONAVIDES, P. Ciência política. 10. edição revista e atualizada. 9. tiragem. São Paulo: Helvética, 2000.

DALARI, D. A. Elementos da teoria geral do Estado. 2. edição, atualizada

São Paulo: Saraiva, 1998.

GOMES, M. A formação do povo grego e as cidades estado. <https://pt.slideshare.net>. 07/01/2011. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/mariafimgomes/a-formao-do-povo-grego-e-das-cidades-estado>> Acesso em: 15/11/2017

KENNEDY, V. Teorías justificativas del estado moderno. <https://pt.slideshare.net>. 29/08/2012. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/veronicakennedy71/teoras-justificativas-del-estado-moderno-chain-roa>> Acesso em: 17/11/2017

LOPES, A. L. – Noções de teoria geral do Estado. Minas Gerais: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2010.

LOPES, T. Política Poder e Estado. <https://pt.slideshare.net>. 04/02/2017. Disponível em: < <https://pt.slideshare.net/thiagohmlopes/politica-poder-e-estado>> Acesso em: 15/11/2017.

LOPES, X.V. Império Romano. <http://imperialromanodexaviervalderas.blogspot.com.br>. 07/09/2016. Disponível em: <<http://imperialromanodexaviervalderas.blogspot.com.br/2016/09/la-republica-o-el-estado-de-platon.html>> Acesso em 17/11/2017

MCCLOSKEY, D. Relax, Economic Pessimists: The sky will not fall. Março de 2016. www.prospectmagazine.co.uk. Disponível em: <<https://www.prospectmagazine.co.uk/magazine/relax-economic-pessimists-robert-gordon-lawrence-summers-economic-growth-not-over>> Acesso em 10/11/2017

MENDES, T. Política e Violência. 2011. Disponível em: <<https://filosofandoehistoriando.blogspot.com.br/2010/12/politica-e-violencia-parte-0110.html>> Acesso em: 11/11/2017

RABONI, A. Explicando o modelo da família patriarcal. <http://acertodecontas.blog.br>. 03/09/2008. Disponível em: <<http://acertodecontas.blog.br/artigos/explicando-o-modelo-de-familia-patriarcal/>> Acesso em: 11/11/2017.

RAMOS, A. As formas de estado, absolutismo. <https://pt.slideshare.net>. 22/03/2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/professeuralex/as-formas-de-estado-absolutismo>> Acesso em: 17/11/2017

RAMOS, A. As formas de estado, absolutismo. <https://pt.slideshare.net>. 22/03/2013. Disponível em: < <https://pt.slideshare.net/professeuralex/estado-liberal-17517567>> Acesso em: 17/11/2017

SILVA, H.F. Ciência Política e Teoria Geral do Estado. <https://pt.slideshare.net>. 26/12/2013. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/hernandofernandes/02-ciencia-politica-e-o-nascimento-do-estado-29503625>> Acesso em: 13/11/2017.

SITE: [HTTP://WWW.PORTALCONSCIENCIAPOLITICA.COM.BR](http://WWW.PORTALCONSCIENCIAPOLITICA.COM.BR). Os contratualistas. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LJS6mUbUfd0>> Acesso em 12/11/2017

SITE: SEIFA.COM.BR Teologia é o estudo da existência de Deus. 2017. Disponível em: <<http://seminarioseifa.blogspot.com.br/2015/09/teologia.html>> Acesso em: 19/11/2017.